

CRISE NA PM

Ministro da Justiça, José Gregori, diz que o governo federal deve liberar rapidamente os recursos para reajustar os salários da categoria em Brasília

Edson Gês



SECRETÁRIO ATHOS CONVERSOU SOBRE O REAJUSTE DA PM COM JOSÉ GREGORI. NA SAÍDA DA REUNIÃO, DESCARTOU A POSSIBILIDADE DE GREVE NO DF

Policiais militares vão protestar na Esplanada

Fabiola Góis
Marcelo Xavier
Da equipe do **Correio**

Os policiais militares do Distrito Federal prometem acampar na Esplanada dos Ministérios para pressionar o governo federal a liberar os recursos para o reajuste salarial de 28,23%. Cerca de 200 homens deverão montar barracas, hoje, no grama-do em frente ao Ministério do Trabalho. Eles só pretendem sair do local na quinta-feira, quando uma das entidades que representam a categoria, a Força Policial, promove assembleia na Praça do Relógio, às 20h, em Taguatinga. O ministro da Justiça, José Gregori, assegurou ontem que o aumento deve ser autorizado em breve.

Os associados da entidade também irão distribuir panfletos nos semáforos da Esplanada, principal cartão postal de Brasília. Até o início da noite de ontem, a direção da Força Policial estava envolvida nos prepa-

rativos do protesto. O ex-soldado Ayres Costa, presidente da Força Policial, diz que quer mostrar a real situação dos PMs no DF: "Iremos espalhar faixas com palavras de ordem e frases do tipo: Presidente (*Fernando Henrique*) cadê o nosso aumento."

Enquanto a Força Policial parte para o embate, a comissão de negociação formada por outras 13 associações de PMs e bombeiros prefere o diálogo como arma. Liderada pelo coronel PM e deputado federal Alberto Fraga (PMDB-DF), a comissão tenta agendar um encontro com o governador Joaquim Roriz para esta semana.

No entanto, os integrantes da comissão aguardam ansiosos o resultado do encontro entre Roriz e o ministro do Planejamento, Martus Tavares, hoje às 10h. O governador apresentará ao ministro o texto da minuta da medida provisória que criará a lei de remuneração (pagamento) da categoria.

Pagos com recursos da União, os salários dos policiais militares e bombeiros do DF eram vin-

SALÁRIO

R\$ 1.539,08

é quanto ganha um soldado PM no Distrito Federal. A Polícia Militar do DF tem os melhores salários do país

INSUBORDINAÇÃO PREOCUPA FHC

O presidente Fernando Henrique Cardoso deverá discutir a crise nas polícias Civil e Militar com um grupo de governadores na quinta-feira. A informação é do portavoz da Presidência, Georges Lamazière. Segundo ele, a lista de governadores ainda não está fechada, mas o encontro deverá reunir os representantes dos estados que vêm enfrentando problemas com as polícias. Lamazière informou ainda que FHC já conversou sobre o assunto com os governadores de Pernambuco, Ceará e Goiás. Na semana passada, o presidente descartou qualquer possibilidade de o governo federal conceder ajuda financeira aos estados para permitir o reajuste dos salários.

culados aos dos militares das Forças Armadas, que tiveram um reajuste de 28,23% em dezembro do ano passado.

"Vamos esperar por uma resposta até o final do mês. Depois,

vamos mobilizar a tropa para a greve", ameaça o subtenente Pedro Rodrigues Carvalho, presidente do Clube Recreativo dos Sargentos e Subtenentes da PMDF, uma das 13 entidades que integram a comissão de negociação.

Durante audiência no Ministério da Justiça, o ministro Gregori garantiu ao secretário de Segurança Pública do DF general Athos Costa de Faria, que o reajuste dos PMs e bombeiros sairá tão logo seja aprovado pelo Ministério do Planejamento. O secretário Athos sequer comentou a possibilidade de greve no DF. "Isso está descartado. A categoria é disciplinada e respeita a hierarquia da Polícia Militar."

Gregori anunciou ainda que o DF será a primeira unidade da federação a receber recursos do Plano Nacional de Segurança Pública (Planasp). Os R\$ 11 milhões destinados à compra de equipamentos para as polícias Civil, Militar e Corpo de Bombeiros ainda não têm data definida para serem liberados.

Segundo Athos, parte do dinheiro a ser liberado será usada no reaparelhamento do Corpo de Bombeiros. Cerca de R\$ 4 milhões serão destinados para a compra de equipamentos de emergência.